



### Austeridade na chegada

Exatamente na hora programada, a Rainha Elizabeth II e o Duque de Edimburgo chegaram ao ancoradouro da Capitania dos Portos, vindo do iate "Britannia", para iniciar a visita a Salvador. Receberam, apresentando os primeiros cumprimentos, (foto) o Almirante Mauro Baloussier, Comandante do Distrito Naval. A Rainha ostentava semblante sério, cerimonioso e formal. Esperava-se uma série de cerimônias, em que a etiqueta seria a norma



### Sorrisos na partida

Três horas e meia depois da chegada a Salvador, a Rainha da Inglaterra voltou ao cais da Capitania dos Portos, para embarcar na lancha real que a conduziria, juntamente com o Príncipe Philip, ao iate "Britannia". Nessa ocasião, sua fisionomia já não apresentava a severidade que se teria podido notar no instante da chegada. Sua Majestade era toda sorrisos. A recepção que lhe haviam prestado os baianos agradara-a imensamente e isto ela demonstrava ao deixar Salvador, com saudade talvez.

(Conclusão da 1ª página)

Majestade, sempre seguida do Governador e ladeada pelos Freis Silvério e Francisco, caminhava vagarosamente, admirando com muita atenção os azulejos que decoram, em volta dos corredores, todo o Claustro. Essas azulejas foram notadas, também, com enorme interesse, pelo Príncipe Philip, que se deteve diante de uma quadra delas, indagando detalhes. Sem perder a majestade, a sobria e distinta imponência e a autoridade que, com absoluta segurança, sempre transmitiu, a Rainha Elizabeth II exibiu durante toda a visita, o seu simpático e característico sorriso, que a todos encantava. Depois do Claustro, o casal real passou para o salão do Capitão, ali admirando o teto em talha dourada, a pintura e os azulejos da decoração. Fim de visita à sala do Capitão, a Rainha encaminhou-se para a porta de saída, a fim de tomar lugar no carro que a levaria ao Museu de Arte Sacra. Ao chegar, novamente, à nave principal do templo, a soberana inglesa deteve-se por cerca de 20 segundos, como se quisesse gravar, naquela frota de tempo, uma impressão mais nítida da abóbada e das talhas douradas do altar-mor. Não resistindo ao encantamento que aquelas obras de arte lhe despertaram, chamou seu esposo, o Duque de Edimburgo, recordando-lhe algo que o intérprete não conseguiu ouvir. A sua saída, Elizabeth II foi acompanhada, até à porta, por todos os franciscanos. Falando ao repórter, depois, o Guardião do Convento, Frei Silvério, manifestou-se encantado com a Rainha, "delicada, cordial e pouco protocolar", afirmando que considerou como um gesto "magnífico o Museu" o fato dela apartar-lhe a mão e agradecer comovida a visita à Igreja de São Francisco, quando este despediu.

bidado pelo seu Diretor, D. Clemente da Silva Nogueira, e igualmente pelo Rector da Universidade Federal da Bahia, Prof. Roberto Santos. Novas manifestações de júbilo popular foram registradas à entrada da Rainha no Museu. Durante 30 segundos a Rainha contemplou a entrada do porto do alto da sacada do Museu, recebendo explicações do seu Diretor. Sempre sorrindo, Sua Majestade iniciou a visita ao Museu pela sua capela. No seu interior não foi permitida a presença de fotógrafos e a Rainha, também, por alguns segundos parou em frente ao altar de São Vicente, percorrendo em seguida, as demais dependências do Museu. Sempre demonstrando curiosidade em conhecer todas as peças existentes no Museu a Rainha Elizabeth observou ainda uma estátua do Século XVII, trabalhada no Século XVII pelo Frei Agostinho da Fielidade além das seguintes imagens: "Jesus Fiagelado", "Instituição da Eucaristia", "O Sumo Sacerdote Moisés diante do Anjo Tocheiro" todas elaboradas nos séculos XV, XVI, XVII e XVIII. A visita ao Museu foi concluída exatamente às 11h30m, quando novas manifestações de carinho da soberana britânica

Entre relíquias da arte sacra

A Rainha Elizabeth chegou exatamente às 11h 22m no Museu de Arte Sacra e foi rece-



### "Defensora da fé"

A Rainha da Inglaterra é a Chefe da Igreja Anglicana, com posição semelhante ao de S. S. o Papa na Igreja Católica. Ontem, a "Saint Georges Church", do Salvador, templo centenário, teve o privilégio de contar a Rainha na presidência do serviço religioso que ali se realizou e onde o Príncipe Philip leu o Evangelho segundo um exemplar da Bíblia impresso em 1841 Terminada a cerimônia, Elizabeth II despediu-se (foto) do presbítero, na porta do templo.

colo foi quebrado na visita real, pois a Rainha não deve receber presentes de particulares.

Confirmando, como nos demais visitas do programa, a tradição de decantar a hospitalidade britânica a Rainha chegou ao mercado exatamente às 12 horas. Apesar de toda a eficiência e de todo o cuidado do pessoal da segurança (mencionamos o trabalho dos agentes federais, sob o comando do Cel. Luis Artur de Carvalho, chefe de segurança), o rebulão, motivado pela necessidade de locomoção do pessoal da imprensa, criou um espaço pequeno e pelo natural e compreensivo desejo dos presentes de ver mais de perto a Rainha e seu esposo.

Depois de particularizar sua atenção para uma bolsa de couro, trabalhada em desenhos com motivos da Bahia e confeccionada com fibra de sisal, a Rainha, que também notou o grupo de Canafau de Oxeiti, que tocava números de espórea, dirigiu-se para o local onde haveria a entrega de presentes.

Foram-lhe entregues um balangandã trabalhado em prata obra do artesão baiano Gerson Vianna, colando em um estojo de jacarandá forrado de veludo, e uma corbeila de flores naturais, em nome de todos os visitantes e tantos barraqueiros do Mercado Modelo. Ao Príncipe Philip, o barraqueiro Afrânio de Oliveira Lopes ofereceu um cerimbuado especialmente fabricado para o ilustre visitante. Uma inscrição dizia: "Lembrança da Barraca do Imbuê Pedro".

O balangandã, belíssima obra de artesanato, que a Rainha muito admirou, foi entregue a Sua Majestade, em nome dos barraqueiros, pelo Governador Luis Viana Filho, à vista de uma comissão de comerciantes do mercado. Depois de admirar o presente, a Rainha, com um sorriso, exclamou: "Very nice" (muito bonito!).

A corbeila foi entregue pela garota Mécia Dantas Nascimento, filha do comerciante Altamirando Nascimento, proprietário da popular "Barraca da Miranda" e de sua esposa, Sra. Anáclis Dantas Nascimento. Ao ser informado de que a corbeila era mais um presente, a Rainha, sorriu: "para a Rainha, não se recebe nada" (para mim não se recebe nada) e recebeu com um toque de carinho para a pequena ofertante.

Dentro do estojo com o balangandã, havia um cartão, em inglês, com a inscrição: "To Her Majesty Queen Elizabeth II in the name of the Model Market of Salvador-Bahia-Brasil. From the stall holder of the market 26th November 1963".

Quando indagados pela imprensa sobre qual o valor do balangandã, os barraqueiros responderam que "custou a nossa admiração e gratidão à Sua Majestade". Outro fato de sentido popular que merece registro: o conhecido popular Canafau de Oxeiti, que é, também, barraqueiro do Mercado Modelo, compôs um sinfonia em homenagem à Rainha, com seguinte letra: "Sua Majestade, Rainha Elizabeth/Sua visita muito honrou em colocar no seu roteiro a Igreja de São Francisco e o Mercado Modelo de Salvador. Esta é uma visita honrosa de beleza sem igual/Deus salve Sua Majestade e toda a Família Real".

Este samba foi cantado pelo grupo de canafau de Canafau, quando da visita da Rainha ao Mercado.

### A despedida

Precisamente às 11h35m começavam a chegar na Capitania dos Portos as autoridades civis e militares que não estavam integrando o cortejo real, a fim de levar suas despedidas à Rainha Elizabeth e ao Príncipe Philip. O tapete vermelho que foi estendido no ponto de embarque, por onde Sua Majestade e seu esposo passaram, o tradicional e famoso mercado vivo um de seus maiores divis. Vinte minutos antes da chegada dos visitantes, repórteres, fotógrafos e cinegrafistas se encontravam no interior da mercado, preparando, anotando, fotografando, tomando posição para a cobertura do raro acontecimento. Os barraqueiros, na área central do mercado, já estavam a postos à espera de Sua Majestade, para ofertar-lhe presentes e demonstrar-lhe a sua gratidão por ter sido a primeira visita a eles no seu roteiro. Essa foi, aliás, uma das muitas vezes em que o profa-



### Entre alas de povo

Alas de povo se formaram em todos os trechos do itinerário da Rainha. Em carro aberto tendo à sua esquerda o Governador do Estado, Elizabeth II agradeceu às aclamações, acenando com a mão direita enluvada de branco. A foto é da passagem do cortejo pelo alto da Ladeira da Montanha, em demanda do Campo Grande,

onde a Rainha esteve na Igreja Anglicana (assistindo ao serviço religioso dominical) e no Clube Inglês (para ser cumprimentada pela colônia). O Forte do Mar, no seu segundo plano da foto, reforça o cunho local da fotografia.

### Regresso o embaixador

Logo após a partida da comitiva dos Sobranos Ingleses, o embaixador do Reino Unido, o Sr. Luis Viana Filho recebeu, ainda no interior da Capitania dos Portos parárbios de todos pela acolhida cariubana e amável que o povo baiano dispôs ao casal real. O Embaixador John Russell, juntamente com o Adido Naval Britânico, Cedric Coxon, seguiram para o palácio de Ondina, do onde à tarde dirigiram-se para o aeroporto, embarcando para o Rio.

### Incidente pitoresco com repórteres

A cobertura da imprensa baiana, como de resto dos jornalistas ingleses e de outros Estados, a visita da Rainha Elizabeth e do Príncipe Philip foi total e contou com as boas vontade das autoridades locais e do serviço de segurança de S. Majestade. Um fato pitoresco foi o de que somente alguns radialistas e bem poucos repórteres estiveram presentes ao embarque da Rainha e do Príncipe, isso porque o caminho que conduz o pessoal da imprensa foi delimitado pelas autoridades e não permitiu a entrada de repórteres que dá acesso à Escola de Aprendizes de Marinheiros do lado do Mercado Modelo. O motorista, inclinado a parar o veículo, não atendeu e quando chegou à entrada da Escola, o serviço de segurança prendeu a todos os fotógrafos e repórteres. O fotógrafo Teófilo Negreiros da Secretaria de Imprensa do Governo do Estado da Bahia, tentou furar o cerco policial e foi preso, sendo juntamente com outros repórteres, posto em liberdade, graças à interferência do Secretário Luis Pádua Viana, tão logo a Rainha e o Príncipe deixaram aquela localidade.

### Ornamentação pecou

A Cidade, nos pontos por onde passou o cortejo real, ficou muito bem cuidada. Toda a pavimentação foi reparada as fachadas das casas de Pregelgas, restauradas, as ruas limpas, as cordões de isolamento muito bem colocados, as Grandes bandeiras inglesas deram a nota dominante à decoração, co-cedidas nos pontos mais visitados. Falaram, entretanto, as bandeiras brasileiras e húngaras embrilhadas nos pontos, como foi feito com a do Chile, por ocasião da visita do Presidente Frei. Talvez por falta de tempo o Governo não tenha feito esta ornamentação, que, aliás, se impunha.

### Policia de binóculos para prevenir incidentes

O policiamento foi bom. O Coronel Luis Artur, Delegado Federal de Segurança, fez um excelente trabalho, tratando a imprensa com toda a consideração e urbanidade. A polícia estadual também agiu corretamente, não permitindo os abusos de repórteres e fotógrafos. Em clima dos edifícios foram colocados soldados da PM, munidos de binóculos, de modo a evitar que houvesse incidentes. Felizmente tudo correu muito bem. Outro fato que chamou a atenção dos presentes na visita da Rainha Elizabeth foi a presença de dois agentes da Scotland Yard, responsáveis pela sua segurança. Ao lado da Polícia Federal, se destacaram pela delicadeza para com a imprensa, não obstante a importância da visita. Os jornalistas. Firmaram-se no solo das extremidades dos calçados e demonstraram muita austeridade e decoro. Sempre calados, promíscuos, apenas com cartelas identificadas, as palavras "paciência" e "calma".

### Viajo hoje o Governador

A fim de tomar parte no banquete que o Presidente Costa Silva oferecerá à Rainha Elizabeth II e ao Príncipe Philip, hoje, para Brasília, o Governador Luis Viana Filho. Depois de ir a São Paulo onde promoverá uma conferência sobre Rui Barbosa.

### Motociclistas

A convite do Governo da Bahia, os motociclistas da Guarda Civil da Guanabara em número de dez, vieram em um avião fretado, para Salvador, a fim de abrirem o cortejo real. Eles fazem parte do grupo de 40 motociclistas credenciados da Guarda Civil carioca. Devem retornar juntamente com suas máquinas hoje para a Guanabara. São eles: Araújo, Leiry, Franco, Melo Moraes, Luis Carlos, Valtor, Roberto, Alexandre Bessa, Tenente Sílvia (chefe do grupo), Waldir Lessa (Chefe do C.M.) e Walter Nora (mecânico).

### TARDE disseram que foram convidados para abrirem o desfile real, em Recife

em Recife porém a confirmação do convite não confirmou. Logo após a chegada a Recife, os motociclistas formularam uma carta ao Governador da Bahia e aqui em Salvador, em uma reunião com o governador, para que fossem convidados para o desfile real. Eles disseram que gostariam muito do Salvador, especialmente do comportamento do povo baiano nas ruas e que, dado esse comportamento, eles não tiveram nenhuma problema nas ruas.

### Antiquidades baianas

Um dos pontos visitados pela soberana inglesa e pelo príncipe-consorte, ontem, em Salvador, foi o Museu de Arte Sacra. Nesse Museu (que, pela sua localização, e conservação, não está aquém de qualquer outro, nacional ou estrangeiro), o casal real apreciou admiravelmente as peças expostas, notadamente as esculturas em madeira. Sua Majestade viu trabalhos (de terracota) de Frei Agostinho da Piedade (séc. 17) e figuras de arcanjos (foto), elogiando a beleza dos trabalhos



### Guarda-chuva é guarda-sol

O sol da manhã de domingo brilhou ameaçador para a Rainha e o Duque de Edimburgo, ambos obrigados a desfilarem em carro aberto. O Duque protegiu-se, com um chapéu panamá, e a Rainha encontrou proteção contra o sol no guarda-chuva (que fez as vezes de guarda-sol) providenciado pelo Governador Luis Viana Filho (foto).

## BRASÍLIA PREPARA-SE PARA RECEBER A VISITA REAL

Brasília Chegando ao Rio amanhã, a Rainha Elizabeth viajará, logo depois, para Brasília, onde se concluem os preparativos para sua visita. Com seus duzentos metros quadrados agora distribuídos em quarto de dormir, quarto de toilette, quarto de acompanhante, banheiro, escritório de despachos, sala de jantar com anexa cozinha, sala de estar, a suite do Hotel Nacional de Brasília destinada à Rainha Elizabeth já está pronta para receber Sua Majestade. Depois de dois dias de estadia em Londres, a Rainha Elizabeth já está pronta para receber Sua Majestade. Depois de dois dias de estadia em Londres, a Rainha Elizabeth já está pronta para receber Sua Majestade. Depois de dois dias de estadia em Londres, a Rainha Elizabeth já está pronta para receber Sua Majestade.

### Entre alas de povo

Alas de povo se formaram em todos os trechos do itinerário da Rainha. Em carro aberto tendo à sua esquerda o Governador do Estado, Elizabeth II agradeceu às aclamações, acenando com a mão direita enluvada de branco. A foto é da passagem do cortejo pelo alto da Ladeira da Montanha, em demanda do Campo Grande,

### Regresso o embaixador

Logo após a partida da comitiva dos Sobranos Ingleses, o embaixador do Reino Unido, o Sr. Luis Viana Filho recebeu, ainda no interior da Capitania dos Portos parárbios de todos pela acolhida cariubana e amável que o povo baiano dispôs ao casal real. O Embaixador John Russell, juntamente com o Adido Naval Britânico, Cedric Coxon, seguiram para o palácio de Ondina, do onde à tarde dirigiram-se para o aeroporto, embarcando para o Rio.

### Incidente pitoresco com repórteres

A cobertura da imprensa baiana, como de resto dos jornalistas ingleses e de outros Estados, a visita da Rainha Elizabeth e do Príncipe Philip foi total e contou com as boas vontade das autoridades locais e do serviço de segurança de S. Majestade. Um fato pitoresco foi o de que somente alguns radialistas e bem poucos repórteres estiveram presentes ao embarque da Rainha e do Príncipe, isso porque o caminho que conduz o pessoal da imprensa foi delimitado pelas autoridades e não permitiu a entrada de repórteres que dá acesso à Escola de Aprendizes de Marinheiros do lado do Mercado Modelo. O motorista, inclinado a parar o veículo, não atendeu e quando chegou à entrada da Escola, o serviço de segurança prendeu a todos os fotógrafos e repórteres. O fotógrafo Teófilo Negreiros da Secretaria de Imprensa do Governo do Estado da Bahia, tentou furar o cerco policial e foi preso, sendo juntamente com outros repórteres, posto em liberdade, graças à interferência do Secretário Luis Pádua Viana, tão logo a Rainha e o Príncipe deixaram aquela localidade.

### Ornamentação pecou

A Cidade, nos pontos por onde passou o cortejo real, ficou muito bem cuidada. Toda a pavimentação foi reparada as fachadas das casas de Pregelgas, restauradas, as ruas limpas, as cordões de isolamento muito bem colocados, as Grandes bandeiras inglesas deram a nota dominante à decoração, co-cedidas nos pontos mais visitados. Falaram, entretanto, as bandeiras brasileiras e húngaras embrilhadas nos pontos, como foi feito com a do Chile, por ocasião da visita do Presidente Frei. Talvez por falta de tempo o Governo não tenha feito esta ornamentação, que, aliás, se impunha.

### Policia de binóculos para prevenir incidentes

O policiamento foi bom. O Coronel Luis Artur, Delegado Federal de Segurança, fez um excelente trabalho, tratando a imprensa com toda a consideração e urbanidade. A polícia estadual também agiu corretamente, não permitindo os abusos de repórteres e fotógrafos. Em clima dos edifícios foram colocados soldados da PM, munidos de binóculos, de modo a evitar que houvesse incidentes. Felizmente tudo correu muito bem. Outro fato que chamou a atenção dos presentes na visita da Rainha Elizabeth foi a presença de dois agentes da Scotland Yard, responsáveis pela sua segurança. Ao lado da Polícia Federal, se destacaram pela delicadeza para com a imprensa, não obstante a importância da visita. Os jornalistas. Firmaram-se no solo das extremidades dos calçados e demonstraram muita austeridade e decoro. Sempre calados, promíscuos, apenas com cartelas identificadas, as palavras "paciência" e "calma".

### Motociclistas

A convite do Governo da Bahia, os motociclistas da Guarda Civil da Guanabara em número de dez, vieram em um avião fretado, para Salvador, a fim de abrirem o cortejo real. Eles fazem parte do grupo de 40 motociclistas credenciados da Guarda Civil carioca. Devem retornar juntamente com suas máquinas hoje para a Guanabara. São eles: Araújo, Leiry, Franco, Melo Moraes, Luis Carlos, Valtor, Roberto, Alexandre Bessa, Tenente Sílvia (chefe do grupo), Waldir Lessa (Chefe do C.M.) e Walter Nora (mecânico).

### TARDE disseram que foram convidados para abrirem o desfile real, em Recife

em Recife porém a confirmação do convite não confirmou. Logo após a chegada a Recife, os motociclistas formularam uma carta ao Governador da Bahia e aqui em Salvador, em uma reunião com o governador, para que fossem convidados para o desfile real. Eles disseram que gostariam muito do Salvador, especialmente do comportamento do povo baiano nas ruas e que, dado esse comportamento, eles não tiveram nenhuma problema nas ruas.

### Antiquidades baianas

Um dos pontos visitados pela soberana inglesa e pelo príncipe-consorte, ontem, em Salvador, foi o Museu de Arte Sacra. Nesse Museu (que, pela sua localização, e conservação, não está aquém de qualquer outro, nacional ou estrangeiro), o casal real apreciou admiravelmente as peças expostas, notadamente as esculturas em madeira. Sua Majestade viu trabalhos (de terracota) de Frei Agostinho da Piedade (séc. 17) e figuras de arcanjos (foto), elogiando a beleza dos trabalhos



### Guarda-chuva é guarda-sol

O sol da manhã de domingo brilhou ameaçador para a Rainha e o Duque de Edimburgo, ambos obrigados a desfilarem em carro aberto. O Duque protegiu-se, com um chapéu panamá, e a Rainha encontrou proteção contra o sol no guarda-chuva (que fez as vezes de guarda-sol) providenciado pelo Governador Luis Viana Filho (foto).

## BRASÍLIA PREPARA-SE PARA RECEBER A VISITA REAL

Brasília Chegando ao Rio amanhã, a Rainha Elizabeth viajará, logo depois, para Brasília, onde se concluem os preparativos para sua visita. Com seus duzentos metros quadrados agora distribuídos em quarto de dormir, quarto de toilette, quarto de acompanhante, banheiro, escritório de despachos, sala de jantar com anexa cozinha, sala de estar, a suite do Hotel Nacional de Brasília destinada à Rainha Elizabeth já está pronta para receber Sua Majestade. Depois de dois dias de estadia em Londres, a Rainha Elizabeth já está pronta para receber Sua Majestade. Depois de dois dias de estadia em Londres, a Rainha Elizabeth já está pronta para receber Sua Majestade.